

Palestras da ComSoc

Quinta-Feira, 31 de Outubro de 2013, 18h00
Centro de Congressos, Pavilhão de Civil, IST, Lisboa

Virtualização de rede – desafios e tendências de evolução

Eng. Jorge Carapinha
(*Consultor Sénior, PT Inovação*)

RESUMO

A virtualização de rede possibilita o estabelecimento de múltiplas redes lógicas distintas e independentes sobre uma infraestrutura física comum. No limite, permite a separação entre rede e infraestrutura, dois conceitos tradicionalmente indissociáveis entre si. Ao longo do tempo, diversas formas de virtualização de rede foram postas em prática, geralmente motivadas pela necessidade de segregar diferentes tipos de tráfego, ou otimizar a eficiência dos recursos da rede. Recentemente, vários fatores têm contribuído para dar uma maior notoriedade às técnicas de virtualização de rede como solução para ultrapassar novos desafios. Mas têm sido sobretudo os novos requisitos de elasticidade, agilidade e automação, inicialmente associados ao *Cloud Computing*, conjugados com a necessidade de articular dinamicamente o controlo da rede com as aplicações, a evidenciar as limitações das abordagens tradicionais. Neste contexto, a virtualização de rede, sobretudo quando associada a inovações recentes como SDN (*Software Defined Networking*) ou NFV (*Network Functions Virtualisation*), surge como uma solução promissora para as redes de próxima geração.

BIO

Jorge Carapinha, obteve a Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica, Ramo de Informática, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e Mestrado em Eletrónica e Telecomunicações pela Universidade de Aveiro. Desde 1985 é colaborador da PT Inovação (anteriormente CET). No âmbito de projetos nacionais e internacionais tem desenvolvido atividades em diversos domínios, com destaque para tecnologias de rede IP/MPLS, Redes Privadas Virtuais e Qualidade de Serviço. Recentemente, tem estado focado sobretudo nas áreas de *Cloud Networking*, Redes Definidas por Software e Virtualização de Funções de Rede.